

Notas & Fatos MINUANO

Telegrama

O sr. Prefeito Municipal comunicou-nos que recebeu o seguinte telegrama:

"Temos satisfação informar Comissão Estatística aprovou parecer favorável modificação nome essa localidade para CACHOEIRA PAULISTA Cordeiros Saudações - Deputado Antonio Sylvio Cunha Bueno, Presidente - Castro Carvalho. Paula Lima, Joviano Alvim, De- cío Queiroz Teles"

Noticia auspiciosa

Sabemos que o senhor Benedito Rodrigues Alves, quando em visita a São Paulo, esteve demoradamente com o nosso conterrâneo, Arruda Viana, com quem tratou de varios assuntos de interesses do municipio. Nessa oportunidade, o snr. Benedito Arruda Viana informou haver sido, por ins- piração sua, apresentada uma emenda ao projeto de orgamento concedendo um auxilio de 100.000,00 para inicio da cons- trução do campo de aviação de Valparaíba, conforme aliás foi publicado no D. O. depen- dendo apenas das ultimas dis- cussões em plenário. Informou ainda que no proximo ano a cidade de Valparaíba, tomará o nome de Cachoeira Paulista.

Escola Profissional Luis Carlos

Entrando novamente em fase de intensa atividade, esta escola profissional, fazemos cientes aos interessados que as inscrições para cursa-la es- tão abertas desde o dia 1 de dezembro até o dia 31. Essas inscrições são feitas na sede da diretoria instalada no deposito local. Os exames de admissão para esse curso estão marcados para o periodo de 1 a 30 de Janeiro de 1949.

Especial para "A Notícia"

Chegou ali na fronteira, sacudiu o poncho, como se quisesse tirar o resto das conver- sas em lingua estranha e aque- le nome "pampero", que caiu na linha divisória como um fardo qualquer que se deixa na metade do caminho.

Deu uma risada que era qua- si um rugido, abanou com mais força o poncho manchado pe- la geada e pelas chuvaradas, riu de novo e recomeçou a viagem, agora pisando uma velha terra conhecida. Sacudiu as árvores desganhadas, arrepiou o casario que dormia um sono de inver- no, assobiou pelas esquinas, de- pois fugiu da cidade como al- guém perseguido. Internou-se nos campos. Parece mesmo que aquelas várzeas crestadas pelo frio, aquelas lombas encolhidas, os chapadões, os matos por onde ele entrava assobiando como um velho vaqueano que procura uma picada desconhe- cida, na certeza de que vai en- contrá-la; aqueles caminhos por onde as carretas salpicadas de lama, vão deixando o sulco de suas rodas, parece que tudo a- quilo era que ele podia chamar "sua terra".

Gargalhou numa alegria qua- si dolorosa que foi terminar num gemido mais adiante.

O velho minuano, em sua jornada, ia revivendo os velhos tempos dos entevêros. A ale- gria que sentia por estar no- vamente na querência, foi aos poucos substituída pela tristeza das recordações.

Não sei. Tudo isso é ima- ginação minha. O minuano não é velho, ele não tem idade e não envelhece como a gente.

Nem querência o pobre tem.

É de muitas terras, com no- mes diferentes. Mas talvez não fosse imaginação esse gemido que ouvi, depois que ele pas- sou, derrubou um rancho e olhou para trás.

TESSA

Selos sobre a Campanha da Educação de Adultos

Conforme foi noticiado, o Serviço de Educação de Adul- tos instituiu um concurso afim de premiar os melhores traba- lhos apresentados como mode- los de um selo especial sobre a grande campanha nacional de recuperação de analfabe- tos, organizada em todo o país por iniciativa do Governo da Republica.

Nascimen'ô

Está em festa desde o dia 18 do corrente, o lar do sr. Abilio Castêllo e d. Amelia Patrocínio Castêllo, por mo- tivo do nascimento de seu filho Paulo Roberto.

Fizeram anos :

— a 21, a menina Carmina, filha do sr. Alfredo José Bit- tencourt ; o sr. José Ostros- ky, comerciante nesta praça ;

— a 22, a menina Ivette, fi- lha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano ;

— a 23, o sr. Antonio Fer- reira Filho, fazendeiro neste municipio ;

— a 25, o jovem José Gon- galves, filho, do sr. Francisco Gonçalves ;

— a 25, d. Graciliana de A- raujo Santos, viuva do sr. João Evangelista dos Santos ; a srta. Inês, filha do sr. João Gomes Fernandes ;

— a 26, o jovem Lauro Viei- ra Gonçalves, residente em Pa- raibuna ; a menina Maria Alice, filha do sr. José Cupertino da Silva ; a srta. Maria Cleufe, fi- lha do sr. Alcides Ferreira ;

— a 27, a srta. Marlene, fi- lha do sr. Nicolino Nobrega Pereira, residente em S. Paulo ;

— a 28, a menina Norma, fi- lha do sr. Homero Pinto, resi- dente em São Paulo ; a srta. Eneyda, filha do sr. João Ca- pistrano Marques ; o jovem João Cardoso de Oliveira.

Falecimentos

Depois de longos padecimen- tos, faleceu em sua residencia,

nesta cidade, no dia 13 do corrente d. Marieta Pinto Ven- tura, esposa do sr. Avelino Ven- tura. Descendente de acatada familia cachoeirense, o passa- mento da respeitavel senhora encheu de consternação a quan- tos a conheciam.

— Também no dia 23 fale- ceu o sr. Getulio Garcia, irmão do sr. Arlindo Garcia, gerente nesta cidade da E. H. da Ser- ra da Bocaina.

Bodas de Prata

Festejou suas bodas de pra- ta no dia 19 do corrente, o estimado casal — d. Ercilia de Andrade Carvalho — sr. Ma- noel Duarte de Carvalho. Por esse motivo os conceituados aniversariantes receberam inu- meras felicitações de seus ami- gos e admiradores.

«Seleções do Reader's Digest»

Temos em mãos um outro núme- ro dessa interessante revista, em sua edição de Dezembro de 48, cuja oferta devemos á proverbial gen- tileza do Sr. Fernando Chinaglia seu representante geral para o Bra- sil, com escritorios á Av. Presiden- te Vargas, 502 - 19.º andar - Rio de Janeiro.

Tendo conquistado uma quantida- de leitores excepcional, em face da maneira inteligente e cuidadosa com que os editores procuram selecionar a matéria redacional, a tiragem de Seleções já atingiu a uma cifra ex- traordinária e dia a dia vem a revista conquistando maiores sucessos, de número para número ampliando sua difusão e uma edição nova consti- tui, sem duvida mais uma eloquente conquista em sua impressionante sequência de vitórias.

Entre os seus inúmeros trabalhos, todos eles dignos de nota, aconsel- hamos os seguintes: O que convem saber sobre o plano de restauração da Europa—Como ganhar dinheiro com os operários—Uma professora que ensina a aprender—Primeiro objetivo: Paz—Para evitar a mo- notonia conjugal—Howe, jornalista sem par—A Inglaterra sob o regi- men capitalista—Duas palavras a favor de Rio Sam—A vitamina que acabou com o raquitismo—Como pensa a nova geração japonesa—Clay, sentinela de Berlim—A fa- zenda Malabar.

Casa Pedro II

Velocipedes, Patinetes, Car- ros para Bebés, Tico-ticos, Presentes, Brinquedos em Geral ; Radios, aquecedores eletricos, canetas-tinteiro —

Memórias de um Presidiário (6)

(Continuação)

pidamente apanhei a talhadeira e outras ferramentas de encaixotamento de fitas. Arrombei a gaveta da escrivaninha, tirei todo o dinheiro que existia, amarrei no meu lenço de bolso; fui à porta, arrombei a fechadura e tornei a colocar tudo o que estava em desalinho, nos seus respectivos lugares. Tirei do bolso um embrulho de pontas de cigarros e espalhei no interior do salão.

No escritório era proibido fumar, por causa das fitas cinematográficas ali depositadas. Havia sempre em depósito, de 50 a 60 programas que eram realugados aos cinemas da zona da Mata.

Fui aos fundos do cinema, pus o lenço com o dinheiro, na cabeça, calcei o chapéu sobre ele, abotoei o paletó, atirei-me ao rio e nadei para a outra margem. As águas abundantes do rio Carangola

me favoreciam sobre-maneira, pois que não tinham correnteza. Sai d'água, nos fundos da minha pensão. A janela do meu quarto estava previamente cerrada, empurrei-a e entrei. Meu relógio que estava em cima da mesa e que não levei para não molhar no banho, marcava 11,45 minutos. Vesti rapidamente um costume kaki, pus o relógio no bolso, o lenço de dinheiro coloquei atrás de um retrato de artista de cinema que estava pregado na parede. Sai pela janela a qual deixei escorada, entrei o bico que ia ter a um portão e sai à rua. Estava deserta, nem sequer um transeunte...

Encaminhei-me apressado, para a casa de Bento, o fei ceiro. Era perto, encostada a um estabelecimento industrial. Batí à porta, veio uma moça parda e me perguntou:

— Que deseja o senhor?

— Desejava conversar com o Bento: queria assistir a sessão — disse eu.

A moça foi para dentro e em vez de ela veio o Bento, já meio bebado

e me falou:

— Olha, menino, para entrar aqui é preciso guardar muito segredo, porque o tenente Machado não é vida! É preciso beber do suor do Santo.

— Eu bebo do suor do Santo — respondi-lhe.

— Pois si não beber leva um fogo rasteiro nunca mais se apaga. Abriu a porta e foi dizendo:

— Entra com o espírito meu irmão.

— Amem — acrescentei eu.

Dentro da casa havia umas quinze pessoas: mulheres, crianças e oito homens. A primeira coisa que fizeram a mim, foi me batizarem. E a cerimônia passou-se da seguinte maneira:

Puseram-me rente de uma panela de três pernas, na qual existia uma mistura de cachaça e outros ingredientes que eu desconhecia. Principaram a dançar satanicamente em torno a mim e da panela, dança que interromperam ao ouvirem forte pancadaria na porta da rua. Então tudo cessou, e a assembleia caiu

em profundo silêncio. As pancadas na porta, continuavam, até que Bento perguntou:

— Quem é?

— É a polícia, a casa está cercada. Abra a porta.

Aí, foi uma confusão indescritível. Todos queriam fugir, corriam para todos os esconderijos. Choros de crianças...

Quando os de fora começaram a arrombar a porta, foi que Bento se resolveu abri-la. O primeiro que entrou, era o tenente Machado, a quem todos recebiam acompanhado de duas praças. Mandou todos nos encostar à parede, e fez nos revistar.

Achou entre os meus companheiros, uma garrucha e três facas.

Apreendeu toda a «muamba» do feiteceiro, fez o mesmo carregal-a; colocou nos em coluna de dois a dois e nos fez marchar para a cadeia.

Eram 12,30 hs. da noite. Na cadeia o tenente deu liberdade às mulheres que tinham crianças e o

(Continúa)

EDITAIS

Cartório do 2.º Ofício Arrecadação de Bens

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório do segundo ofício, se processam os termos da arrecadação dos bens deixados pelo finado Antonio Rodrigues da Silva, enos termos do art. 561, do Cod. Pros. Civil, cita e chama os herdeiros do mesmo finado para, no prazo de seis meses, virem habilitar-se perante este Juiz, podendo outrossim, dentro de mesmo prazo, ser requerida qualquer habilitação de credito. Faz saber ainda que o de cujos, ao que consta, é brasileiro, natural de Barra do Pirai, casado residente nesta comarca, estando na época do falecimento, internado no Hospital do Juqueri. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorancia, manda passar o presente edital como prazo acima, que será afixado e publicado na forma da lei, reproduzido por três vezes, com intervalo de trinta (30) dias para cada publicação, como determina o

art. 561 do citado Código. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Valparaíba, aos 8 de Outubro de 1948. Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, suscrevi.

Antônio Marzagão Barbuto
Juiz de Direito

Correição Periódica Ordinária da Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, Referente ao Ano de 1948.

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber que nos termos do decreto estadual n.º 4.796 de 3 de Dezembro de 1930, procederá a correição periódica ordinária nesta Comarca, tendo designado dia 10 (dez) de dezembro próximo, às 13 horas, no Fórum desta cidade para ter lugar a audiência inicial em que deverão estar presentes todos os funcionários e auxiliares da Justiça em serviço na sede deste Juízo, munidos dos seus títulos de nomeação, para serem exibidos naquele ato, na devida forma, ficando dispensados de comparecerem a referida audiência inicial, os serventuários em serviço no distrito de Paz, inclusive Juizes de Paz e seus suplentes, e autoridades policiais respectivas os quais deverão estar presentes, e apresentar os títulos, os seus títulos nos cartórios e repartições que neles se realizem. Em seguida a audiência inicial serão feitas as correições nos cartórios da sede deste Juízo e dos distritos de paz, obedecendo tudo a seguinte ordem: Dia - 10 às 13 horas Audiência inicial de correição na sala do Fórum Dia - 10 às 13,30 horas - Visita ao Cartório do Juri, servindo de escrivão ad-hoc o Sr. José Porto Gomes, serventuário do 1.º Ofício. Dia - 11 às 9 horas - Correição no Cartório do 1.º Ofício e seus Anexos. Dia - 13 às 9 horas Visita ao Cartório do 2.º Ofício e seus Anexos. Dia - 14 às 9 horas Visita ao Cartório de Paz da sede. Dia - 15 às 13 horas Visita a Cadeia Pública e Delegacia de Polícia desta cidade. Dia - 16 às 9 horas Visita ao Cartório de Silveiras. Dia - 17 às 15 horas Visita a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública de Silveiras. Em consequência ficam convocados o Dr. Promotor Público, Juizes de Paz, Autoridades Policiais, Tabelães e

Escrivães, Contador e Partidor, Oficiais Maiores, Advogados e Solicitadores, Oficiais de Justiça, bem como todos os interessados e auxiliares de Justiça, para as diligências acima referidas, recebendo este Juízo qualquer queixa ou denúncia contra os funcionários sujeitos a correição, tomando conhecimento dessas denúncias na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado com as formalidades legais. Valparaíba, 6 de Novembro de 1948. Eu, Benedicto Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri e Anexos, datilografei e assino.

O Juiz de Direito
Antonio Marzagão Barbuto

Cartório do 1.º Ofício

Edital de 2.ª praça ou leilão público e arrendamento.

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito da Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de pedido para levar imóvel a hasta pública, requerido pelo Doutor Sebastião de Arruda Negreiros, tutor da menor Benedicta Maria de Jesus, que se processa perante este Juízo e cartório do 1.º Ofício, que atendendo ao que dos autos consta autorizou a venda, em 2.ª praça ou leilão público, caso não haja licitante, do imóvel abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente a menor Benedicta Maria de Jesus, que serão levados a público pregão de

venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, por Reynaldo Martins dos Santos, porteiro dos auditórios, servindo de leiloeiro, ou quem suas vezes fizer, no dia dezoito (17) de Dezembro (12) do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948) às catorze (14) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, no edifício do fórum, situado à praça Santos Dumont. Imóvel: Uma parte de terras sita no Bairro denominado «Xadrês», perto do Bairro dos Macacos, município de Silveiras, desta comarca de Valparaíba com a área de 77 70 alqueires, medidos, em comum com Benedicto de Oliveira Pontes, no terreno de uma área total de 108,78 alqueires, cujo todo divide e confronta do modo seguinte: «partindo da estaca 0 (PP) o sitio faz divisas com seus confrontantes por cerca de arame farpado até terra de Benedicto de Oliveira Pontes, desse ponto pelo espigão até um riacho no lugar denominado «Alto do Monjolinho», daí pelo riacho acima, até sua nascente; continúa por cerca de arame até a nascente de outro riacho e por este abaixo até sua foz, no rio «Xadrês», continúa por este abaixo até

o ponto de partida (estaca zero)." Avaliação: A parte de terras acima descrita, foi avaliada pela importância de cinquenta mil trezentos e doze cruzeiros (cr\$ 50.312,00) e adquirida por herança nos autos de inventário da finada Ori dia Maria de Jesus, arqui vados no cartório do 1.º Ofício, procedido no ano de 1937. No caso de não se realizar a venda, serão aceitas propostas para arrendamento, sob as seguintes condições: aluguel mensal igual ou superior a setecentos cruzeiros (cr\$ 700,00); prazo de quatro anos; responsabilizar-se o arrendatário pelo adiantamento das custas necessárias e processo divisorio e fechamento da área, que foram orçados em oito mil quinhentos e oitenta cruzeiros (cr\$ 8.580,00), pagamento das custas deste processo e outros débitos habilitados, que podem ser verificados em processos em andamento nesta comarca, assim como não usufruir do mato existente dentro do mesmo terreno. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, uma vez no órgão oficial e tres vezes no jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de (20) vinte dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Valparaíba, aos dezoito (18) de Novembro (11) de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do Cartório do 1.º Ofício, o datilografei e subcrevi.

Antonio Marzagão Barbutto
Juiz de Direito

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba,

Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário dos bens deixados pelo finado Manoel Moreira da Silva, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que atendendo ao que dos autos consta, autorizou a venda, em leilão público, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao Espólio do referido finado Manoel Moreira da Silva, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, por Reynaldo Martins dos Santos, porteiro dos auditórios, servindo de leiloeiro, ou quem suas vezes fizer, no dia quinze (15) de Dezembro (12) do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às catorze (14) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, sito no Edifício do Fórum à Praça Santos Dumont. Descrição e avaliação dos bens que serão vendidos em leilão: Uma gleba de terras, com mais ou menos, um hectare, confrontando pela frente com a estrada de rodagem São Paulo-Rio, à esquerda com Guilherme de Tal, pelos fundos com Ciro Moreira e à direita com a estrada do Sertãozinho, gleba esta avaliada pela importância de três mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$. 3.500,00). Uma casa de moradia, construída no terreno acima, com cômodo para negócio e tendo uma ala, de construção mais recente, com as seguintes divisões: cômodo para negócio: medindo 9,18m de frente por 7,10m de frente aos fundos, coberto de telhas tipo comum, madeiramento roliço de madeira branca, forrado com taboas de pinho, acimentado, com três portas de frente e uma de lado.

Incluídos nesta área estão dois cômodos para depósito, sem forro e acimentados. Ala nova: com 7,13m de frente por 3,15m de frente aos fundos, coberta de telhas tipo marcelhês, engradamento de madeira branca, serrada, parede de tijolos de meia vez, com três quartos e um corredor, forrados de taboas de pinho e atijolados. A

construção desta ala é de mais ou menos oito anos. Nesta ala existem 3 janelas. Ala velha: com uma porta e uma janela de frente, medindo 5,10m de frente por 7,10m de frente ao fundo, coberta de telhas tipo comum, engradamento de madeira roliça, branca, com uma sala forrada de taboas de pinho e atijolada dois quartos atijolados e dois quartos de esteira, com paredes de pau a pique, construída há mais ou menos 20 anos, possui luz elétrica e água encanada na cozinha que é construída de pau a pique e sem forro e acimentada. O conjunto acima descrito, com área de 138,7m², foi avaliado a razão de Cr\$ 150,00 o metro quadrado, ou sejam vinte mil e oitocentos cruzeiros (Cr\$ 20.800,00). Um posto, para a venda de gasolina, edificado à margem da Estrada de Rodagem São Paulo-Rio, com 5,10m de frente por 8,15m de frente aos fundos, coberto de telhas tipo marcelhês, engradamento de madeira branca, roliça, com uma sala para vendas, outra para depósito e WC forrados com taboas de pinho, com piso de ladrilhos hidráulicos, uma parte destinada a abrigar os veículos, com forro de taboas de pinho e piso de concreto.

Construção esta de mais ou menos oito anos, parte de alvenaria de tijolos e parte de concreto armado; a área coberta desta construção é de 42,15m². A viga lateral, esquerda, desta construção está trincada, deixando à vista seu agregado interno. Dita construção foi avaliada a razão de Cr\$ 300,00 o metro quadrado, ou sejam doze mil e setecentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 12.750,00). O conjunto de imóveis acima descrito está localizado entre os quilômetros 248 e 249 da estrada de Rodagem São Paulo-Rio, cidade de Silveiras, desta Comarca de Valparaíba, e foram avaliados no total de trinta e sete mil e cinquenta cruzeiros (cr\$ 37.050,00).

Não há onus que gravem os imóveis acima descritos, encontrando-se os mesmos transcritos no Registro Geral da extinta Comarca de Silveiras, livro 3-K, às fls. 72/73, sob n.º 537 de ordem. E para que chegue ao conhecimento dos

interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, uma (1) vez no órgão oficial e três (3) vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência pelo menos, de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Valparaíba, aos dezoito (18) de Novembro (11) de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do Cartório do 1.º Ofício o datilografei e subcrevi.

Antonio Marzagão Barbutto
Juiz de Direito

Edital de citação do denunciado José Joaquim de Oliveira Filho, vulgo «José Anjo», com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER a quantos possa interessar que, pelo presente edital, com o prazo de quinze (15) dias, fica o denunciado José Joaquim de Oliveira Filho, vulgo «José Anjo», filho de José Joaquim de Oliveira e Etelvina Ribeiro, natural de Valparaíba, com 48 anos de idade, ferroviário da Central do Brasil, atualmente foragido, intimado para no dia catorze (14) de Dezembro (12) do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às catorze (14) horas, comparecer no Fórum desta cidade de Valparaíba, à Praça Santos Dumont, número duzentos e quarenta e três (243), sala das audiências deste Juízo, a fim de ser submetido a interrogatório nos autos de processo crime que lhe move a Justiça Pública, como incurso no art. 213 combinado com o art. 226, incisos II e III do Código Penal, podendo no ato, ou no prazo legal, apresentar defesa e indicar testemunhas, valendo a citação para todos os termos do processo até final, pelo que mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Valparaíba, 22 de Novembro de 1948. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do Cartório do 1.º Ofício o datilografei e subcrevi.

Antonio Marzagão Barbutto
Juiz de Direito

Vende-se à rua dr. José Inácio n.º 91, uma excelente xaxara com boa casa de moradia. Tratar na mesma, com José Randalfo Lorena.

PERDEUSE num desastre em Barreiros, um certificado de propriedade do automóvel n.º 145658 de Moacyr Pires Domingues.

Agradecimento

Vimos por este meio cumprir o dever de significar nossos melhores agradecimentos a todas as pessoas amigas que tão generosamente se dignaram acompanhar a nossa grande dor, quando do passamento da sempre lembrada esposa Marieta. Durante sua enfermidade bem perto falou a nossa sensibilidade a assistência, as visitas, dessas pessoas bondosas. Aos medicos todos quanta gratidão lhes devemos pelo desvelo dedicado a extinta.

De um modo especial queremos nos referir ao Dr Darwin Aimeré do Prado pelo muito que fez não só como medico, mas como amigo dedicado de todas as horas. Assim, pois, aos que nos acompanharam nessa grande dor, nossa imorterdoura gratidão.

Valparaíba, 15 de Novembro de 1948.

Avelino Ventura e familia

Vende-se um terreno á rua 7 de Setembro, com dois ranchos, medindo de frente 15ms e de fundos 25ms. para mais Tratar com Mario da Silva.

Caça e pesca

O Departamento da Produção Animal acaba de expedir edital declarando que foi encerrada, no dia 15 deste mês, a pesca com redes, tarrafas, covos e aparelhos semelhantes, em todo o Estado.

Os infratores ficam sujeitos ás penalidades estabelecidas no Código de Pesca.

Antonio Benedicto Hummel

Poema a Deus

A tua grandeza é sublime
a quem cre em ti, com amor.
E' teu poder muito grande,
sobre a vasta natureza!

Quem duvidará de tua existência?
Se tudo que se vê é sublime,
criado pela tua mão divina.
Tudo é vida onde palpita a natureza.

Tua luz ofusca minha alma
como o sol ao meio dia,
—a luz do bem, a luz da gloria,
a luz, ó Deus! da eternidade.

Antonio Goulart

Caderneta perdida

Sebastiana Aparecida, filha de Benedicto G. Nascimento, avisa á Caixa Economica de Valparaíba, que perdeu a 2.ª via de sua caderneta n. 236.

Legião Brasileira de Assistência

Esta instituição nacional em boa hora erigida entre nós, vem prestando reais serviços á causa social em todos os recantos do Brasil. Nesta cidade, em setembro p. p. ela instalou mais uma obra de assistência social, que lhe vale mais um louvor. Instalou em uma das dependências do F. Ilo N. S. de Fatima um posto de alimentação para as crianças pobres deste município. A inauguração dessa obra esteve em presentes autoridades e s. exa. revma d. Luiz Gonzaga Peluso.

Contrato de casamento

O sr. Newton Gomes, residente em Guaratinguetá, contratou casamento com a srta. Yvone Loren, filha do sr. José Randolf Loren, residente nesta cidade.

Gabinete Dentário

Manoel Nogueira Filho

CIRURGEÃO DENTISTA
com 25 anos de tirocinio, executa: dentaduras fisiologicas, pontes moveis e fixas (palacril, ouro e titânium), pivots, coroas e extrações.

Não ha espera: cada cliente em sua hora marcada. —Atende ás 2.ªs, 4.ªs e sextas das 13 ás 17 horas á rua

Prefeito Antonio Mendes, 49

De caixeiro viajante a patrono da Academia de Letras

João Francisco Lisboa, um dos mais fulgurantes jornalistas do Brasil colonial foi, quando tinha quinze anos, caixeiro de uma casa comercial de propriedade de Francisco Marques Rodrigues. Francisco Lisboa que nasceu ás margens do Itapicuri, na cidadezinha de Pirapemas, no interior maranhense, foi, muito criança ainda, levado para São Luiz, e aí aprendeu as primeiras letras. Cedo porém, morreu-lhe o pai, de modo que voltou para uma fazenda do interior pouco depois, só regressando para se empregar no commercio, onde esteve cerca de dois anos. Prosseguindo os estudos teve como mestre Sotero dos Reis.

Os primeiros sinais de seu talento jornalístico despontaram no «Farol Maranhense», mas seu «Jornal de Timon» foi que o consagrou definitivamente, assim como o volume «Vida do Padre Antonio Vieira». O grande jornalista e historiador faleceu em 26 de abril de 1863.

João Francisco Lisboa é patrono da cadeira n.º 18 da Academia Brasileira de Letras, que, atualmente, é ocupada por Peregrino Junior, outro maranhense ilustre, sendo, também, patrono da Academia Maranhense de Letras.

Casa no centro

Vende-se. 8 comodos, quintal murado. Pronta entrega. Tratar com Dídito Hummel, nesta.

Aviso

Leopoldo Armin Schubert, avisa que perdeu uma placa dianteira n.º 14-7601, de seu automóvel. Gratifica-se a pessoa que a achou e a entregar nesta redação.—3v.

Pela musica

Um grupo de pessoas gradadas está fundando nesta cidade, uma banda de musica com sede á margem esquerda do Paraíba. Essa iniciativa está adiantada e principiou por onde devia — fundando uma escola para ensino da linda arte. Essa escola já conta com elevado numero de alunos céticos de boa vontade, já está sendo feita, a par desse movimento, a aquisição de instrumentos musicais, e no dia 19 de Janeiro veremos uma luzida banda de musica surgir lá dos pagos de Silva Caldas. A Comissão promotora da fundação dessa banda de musica que se denominará «D. Bosco», está assim composta: Comendador José de Oliveira Gomes, prof. Adalberto Pereira de Souza, Francisco Gonçalves, Homero Porto Gomes, Oséas Augusto Fonseca e Felipe Carlomagno.

—Tambem, na margem direita, identico movimento está esboçando outra banda de musica. Conosco é assim: ou tudo, ou nada! Velhos cultores da divina arte estão promovendo uma quermesse na Praça Carvalho Araujo, afim de adquirirem instrumentos musicais para completar o grupo musical existente, tornando-o uma banda de musica. E' uma iniciativa também louvavel, que merece o amparo dos cachoeirenses. Portanto, seria aconselhavel que fossemos dar o nosso concurso á quermesse que todas as noites funciona e durará até o dia 3 de dezembro proximo.

Um radio de graça

A Casa Pedro II está fazendo uma distribuição de «coupons» numerados para sorteio de um belo radio de seis valvulas, ondas curtas e lon-

gas, no valor de cr\$ 2.000,00. Essa oferta é feita mediante compra a dinheiro de cr\$ 30,00 em diante. E' pois, conveniente fazer compras de brinquedos e presentes de Natal na Casa Pedro II, afim de concorrer ao premio tentador.

«A Noticia»

Esta folha deixou de circular duas vezes, ultimamente, por motivo de ordem superior. Entretanto, podemos adiantar que a existencia desta folha depende do apoio publico, sem o qual ela encerrará sua circulação.

Cine Independência

HOJE — 2 Sessões
«Sinfonia do Passado» — tecnicolor da Fox com June Haver e Mark Stevens.

3.ª Feira — «Sequestro Sensacional» da Continental Filmes com Luiz Sandrini e cont. do seriado «A Sombra do Terror».

4.ª Feira — «24 horas na vida de uma mulher», da Continental Filmes com Amelia Bence.

6.ª Feira — Sessão do Troco
«Sou um Assassino» da Monogram e «Vaqueiro Detetive» com William Boyd

Sabado — «Quando o coração canta», da continental com Hugo Del Carril.

Domingo — «Covardia» da U. Art com Gregory Peck.

Breve — «O Filho do Sol» com John Hall.

«O Condenado» com James Mason.

«Sonhos Dourados» com Larry Parks.

O SENAC

Em sessão de uma das comissões, durante a Conferencia realizada em Chicago pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção, foi feita minuciosa exposição do que vem sendo, no Brasil, a assistência social e a aprendizagem, promovidas por instituições como o SENAC. Foi tal o entusiasmo dos que ouviram tal exposição, que houve sugestão feita por um dos representantes do Uruguai, afim de que se faça conhecido em outros países o original sistema brasileiro, o qual pôde com essa tão feliz iniciativa estabelecer e consolidar a harmonia entre empregados e empregadores.